Release de Resultados 4T20 e 2020

Em ano de recordes operacionais, receita líquida cresceu 17,0% a/a atingindo R$ 2,3 bilhões, lucro bruto de R$ 710,4 milhões (+9,6% a/a) com redução do lucro líquido contabilizando R$ 200,3 milhões (-24,0% a/a)

Tenda

São Paulo, 11 de março de 2021 – Construtora Tenda S.A. ("Companhia", "Tenda"), uma das principais construtoras e incorporadoras com foco em habitação popular no Brasil, anuncia hoje seus resultados do 4º trimestre e ano de 2020.

DESTAQUES

FINANCEIROS

- **Receita líquida** de R$ 2,3 bi em 2020 (+17,0% a/a). No 4T20, contabilizou R$ 685,9 milhões (+26,3% a/a);
- **Margem bruta ajustada** de 32,2% em 2020 (-2,8 p.p. a/a). No 4T20, o indicador registrou 31,5% (-1,9 p.p. a/a);
  - Margem REF encerrou 2020 em 35,2% (-4,0 p.p. a/a) impactada pela perda de produtividade nas obras que sofreram paralizações no 1S20 por conta da pandemia e aumento no custo dos materiais de obra;
- **Lucro Líquido** de R$ 200,3 milhões no ano (-24% a/a) registrando R$ 72,0 milhões no trimestre. O modelo off-site totalizou no ano um prejuízo de R$ -8,9 milhões sendo R$ -2,7 milhões no trimestre;
- **Geração de caixa operacional** finalizou o ano no positivo em R$ 70,0 milhões (+223,9% a/a). No 4T20, a Companhia acelerou a atividade de algumas obras para combater reajustes nos custos de materiais consumindo R$ 54,3 milhões;
- **Dívida líquida/PL** de -9,8%, desalavancagem reduzida pelas distribuições e recompras ao longo do ano;

OPERACIONAIS

- **Lançamento** de 20 empreendimentos no 4T20 com VGV de R$ 885,2 milhões (+5,9% a/a e -10,1% t/t);
  - ***Ano recorde em lançamentos*** atingindo o VGV de R$ 2,67 bilhões (+3,5% a/a);
- **Vendas brutas** ***recorde no trimestre*** de R$ 854,7 milhões (+27,7% a/a e +2,2% t/t) e VSO bruta de 35,0% (+4,5p.p. a/a e -1,3% t/t). ***Em ano recorde***, foram registrados R$ 2,92 bilhões em VGV (+30,4% a/a);
  - **Vendas líquidas** ***recorde no trimestre*** de R$ 795,2 milhões no 4T20 (+29,1% a/a e +7,2% t/t) e VSO líquida de 32,5% (+4,5 p.p. a/a e +0,2 p.p t/t). ***Em ano recorde***, foram registrados R$ 2,55 bilhões em VGV (+25,2% a/a);
  - Distratos de 7,0% (-1,0 p.p. a/a e -4,2 p.p. t/t) sobre vendas brutas no 4T20, encerrando o ano com média de 12,6% (+3,7 p.p. a/a);
- **VGV repassado** de R$ 619,8 milhões nesse trimestre (+12,1% a/a e -1,0% t/t) totalizando no ano R$ 2,14 bilhões (+30,7% a/a);
- **Banco de terrenos** atingiu R$ 10,97 bilhões em VGV ao final de 2020 (+3,3% a/a);

COVID-19

- **Lançamento recorde no ano** com recuperação no segundo semestre;
- **Vendas em níveis recordes** sinalizando resiliência da demanda e eficiência dos canais de venda própria *online* e de terceiros;
- **As obras e repasses foram normalizadas ao longo do 3T20;**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Mesmo em um ano desafiador marcado pela pandemia do Covid-19, ***a Tenda apresentou resultados operacionais recordes*** em lançamentos, vendas e repasse atestando mais uma vez a resiliência do mercado de habitação popular brasileiro, e se consolidando como a principal empresa exclusivamente focada em projetos voltados para o grupo 2 do programa Casa Verde e Amarela.

Foram lançadas mais de 18mil unidades habitacionais em 2020 que representam um VGV de R$ 2,66 bilhões (+3,5% a/a) acompanhado por um aumento expressivo das vendas líquidas que atingiram o VGV R$ 2,55 bilhões (+25,2% a/a) e VSO trimestral de 32,5% (+4,5 p.p. a/a). Cabe ressaltar que o desempenho ***recorde de vendas ocorreu organicamente sem a necessidade de redução de preços ou aumento do custo de vendas***, muito em função da grande transformação digital que temos promovido em todo processo de vendas, tanto para lojas próprias quanto no relacionamento com as empresas de vendas parceiras, permitindo captura de eficiência mesmo em um cenário complexo de distanciamento social.

O bom desempenho operacional, principalmente no segundo semestre, reflete na melhora da receita operacional. Tivemos ***níveis recordes de receita operacional líquida*** que registrou nesse ano R$ 2,29 bilhões (+17% a/a). Por outro lado, a ***margem bruta ajustada foi impactada negativamente pelos efeitos da pandemia*** finalizando o ano em 32,2% (-2,8 p.p. a/a), com destaque para perda de produtividade de algumas obras paralisadas no primeiro semestre (normalizadas 3T20). Em função das pressões com aumento nos custos de materiais que o setor vem sofrendo, a margem de resultados a apropriar também apresentou redução de -1,1 p.p. t/t e -4,0 p.p. a/a em virtude das novas safras de obras que já refletem esse aumento.

Com isso, a Tenda entregou um ***lucro líquido de R$ 200,3 milhões, queda de 24,0% a/a***, fechando o ano com 14,0% de ROE (-6,7 p.p. a/a), 19,6% de ROIC (-8,7 p.p. a/a) e lucro de R$ 2,04 por ação (ex-Tesouraria), queda de 25,1% a/a. Nesse último trimestre a Companhia consumiu R$ 54,3 milhões de caixa operacional adotando a estratégia de acelerar atividades em algumas obras como saída para evitar reajustes de preços em 2021, ***finalizando o ano com uma geração R$ 70,0 milhões de caixa operacional***.

A Tenda reitera a sua opção por uma gestão financeira conservadora. A Companhia mantém uma posição de caixa líquido (R$ 148,3 milhões no final de 2020), resultando em uma relação entre dívida líquida e patrimônio líquido de -9,8%. A decisão estratégica é validada pela recorrência de eventos que impactam a geração de caixa, como os atrasos nos repasses dentro do programa Casa Verde e Amarela.

Em 2020 realizamos avanços importantes no projeto off-site ganhando cada vez mais convicção de que ele é a grande plataforma de crescimento da Companhia, com destaque para os pilotos executados que comprovaram as teses iniciais de qualidade de produto e eficiência de produção, vinda anunciada no trimestre passado do Marcelo Willer (ex-CEO Alphaville Urbanismo) como investidor minoritário do projeto e o investimento que estamos realizando na montagem de uma fábrica com alta capacidade produtiva de até 10 mil unidades ano prevista para iniciar as operações no segundo semestre de 2021. A partir do ano de 2021, temos a ambição de formar *landbank* robusto para escalar a operação, buscando operar em capacidade total da nova fábrica em 2026.

A Tenda ressalta que permanece orientada à geração de valor de longo prazo buscando ***construir diferenciais competitivos através da industrialização da construção civil***, almejando ser a empresa que consistentemente entrega maior retorno aos seus acionistas.

GUIDANCE

Com o objetivo de gerar simetria de informações e dar previsibilidade ao mercado sobre os nossos números, a Companhia optou em 2021 por divulgar ***projeções (guidance) do modelo on-site*** baseadas em expectativas da Administração, bem como em estudos internos realizados e nas condições econômico-financeiras do mercado de atuação.

• Em 2021, para a ***Margem Bruta Ajustada***, entendida como a razão entre o resultado bruto (deduzido dos encargos financeiros presentes na nota explicativa 11 das demonstrações financeiras) e a receita líquida consolidada do exercício, estima-se uma oscilação entre o mínimo de 30,0% e o máximo de 32,0%.

• Em 2021, para as ***Vendas Líquidas***, definidas como o resultado da subtração entre as vendas brutas (em R$ milhões) e os distratos (em R$ milhões) realizados do exercício, ajustados todos os valores à participação societária da Tenda, estima-se uma oscilação entre o mínimo de R$2.800 milhões e o máximo de R$ 3.000 milhões.

Guidance 2021	Limite Inferior	Limite Superior
Margem Bruta Ajustada (%)	30,0%	32,0%
Vendas Líquidas (R$ MM)	2.800,0	3.000,0

ABERTURA ENTRE AS OPERAÇÕES TENDA ON-SITE E OFF-SITE

Seguindo com o nosso compromisso iniciamos a partir deste trimestre a apresentação dos dados segregados entre as operações on-site e off-site.

On-site: Modelo em que a companhia opera desde 2013 caracterizado pela construção no canteiro de obra de apartamentos usando o método construtivo parede de concreto com forma de alumínio, em regiões metropolitanas com demanda mínima produtiva de 1.000 unidades/ano.

Off-site: Modelo caracterizado pelo desenvolvimento de casas produzidas em uma fábrica usando a tecnologia construtiva *woodframe* e montadas no canteiro de obra. Esse modelo não exige uma demanda mínima local abrindo a possibilidade da companhia explorar mercados menores atuando em pequenas e médias cidades do país.

Consolidado: Resultado agregado das duas operações.

Off-site

No Tenda Day, evento realizado para investidores no dia 16 de dezembro de 2020, anunciamos o investimento que estamos realizando na montagem de uma fábrica de alta produção. Além disso, divulgamos as imagens das primeiras casas prontas do projeto piloto que consiste em um condomínio com 49 casas localizado em Mogi das Cruzes em um terreno que já fazia parte do nosso *landbank*. O projeto off-site, nesse primeiro momento, visa explorar a demanda das cidades médias do interior de São Paulo.

Nova Fábrica: A nova fábrica será inaugurada no 2º semestre de 2021 na cidade de Jaguariúna, interior de São Paulo. São mais de 18mil m² com alta capacidade produtiva de 10 mil unidades ano que a companhia almeja atingir em 2026. Os novos maquinários estão a caminho do Brasil com a chegada prevista para o segundo trimestre. Estamos iniciando a desmobilização do nosso centro de inovação incorporando à nova fábrica o maquinário existente.

Estágio DATEC: DATEC é o documento de avaliação técnica que credencia os materiais utilizados e processos adotados para um determinado sistema construtivo. Obter a certificação DATEC para o novo sistema construtivo do off-site nos qualifica em operar no mesmo modelo da Tenda on-site realizando o repasse do cliente com a CEF ao longo da obra. O processo de certificação está em andamento com previsão de publicação no primeiro semestre de 2021.

Parceria Tecverde: A Tecverde é pioneira em construções *woodframe* no Brasil, são mais de 10 anos de experiência e mais de 4,5mil unidades construídas. Com objetivo de acelerar nossa curva de aprendizado no sistema construtivo, a Tenda firmou no 4T20 parceria com a Tecverde que está construindo 50 casas no interior de São Paulo.

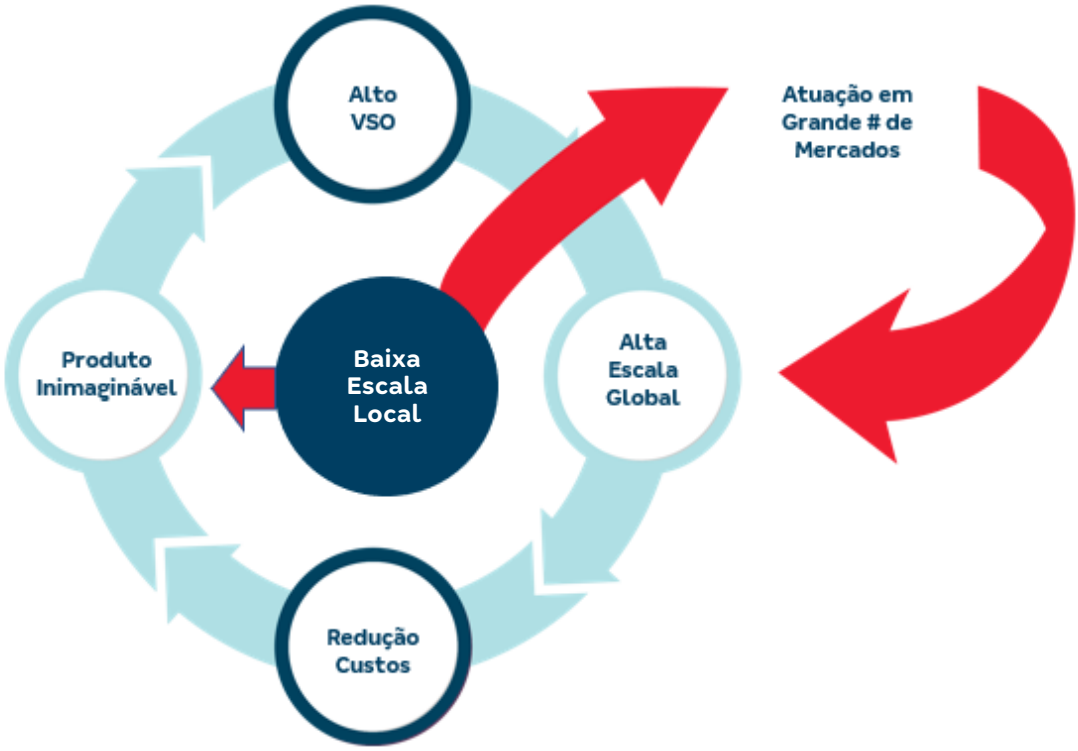
Indicadores a serem monitorados: Na construção off-site há uma facilidade maior de traduzir e implementar os conceitos de engenharia de produção para engenharia civil. As casas são produzidas em um ambiente controlado livre de intempéries climáticas, há possibilidade no ganho de produtividade operando no limite em 3 turnos e melhoria de eficiência através da automação.

Produzir as casas em uma fábrica realizando somente a montagem no canteiro de obra permite a companhia operar em mercados de baixa escala local.

A possibilidade de operar em uma baixa escala local aumenta substancialmente a quantidade de mercados endereçáveis aumentando a escala global a ser explorada.

A alta escala global permite que a empresa tenha custos competitivos através do desenvolvimento da cadeia de suprimentos, traduzindo em melhores produtos ofertados (localização, área, preço e urbanismo) que implica em uma alta velocidade de vendas reforçando o ganho de escala. Quanto mais rápido gira o *flywheel* maior é o diferencial competitivo da Companhia no longo prazo.

O sucesso do projeto off-site depende do ganho de escala, ***acompanhar os indicadores de compra de terreno e lançamentos*** são um balizador para monitorar a velocidade de execução do projeto. Encerramos 2020 com dois projetos pilotos e reforçamos que 2021 e 2022 continuam sendo anos de aprendizados escalando o volume de lançamentos a partir de 2023.



ESG

A Companhia no 3T20 apresentou um ponto de partida no tema com os principais elementos de impacto ESG, tomando por base os temas materiais propostos pelo SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e pelo S&P SAM CSA (Corporate Sustainability Assessment) para o setor, além de outros aspectos materiais derivados da atuação da Tenda no segmento de habitação popular.
Os principais elementos de impacto ESG da Tenda podem ser agrupados em três pilares:

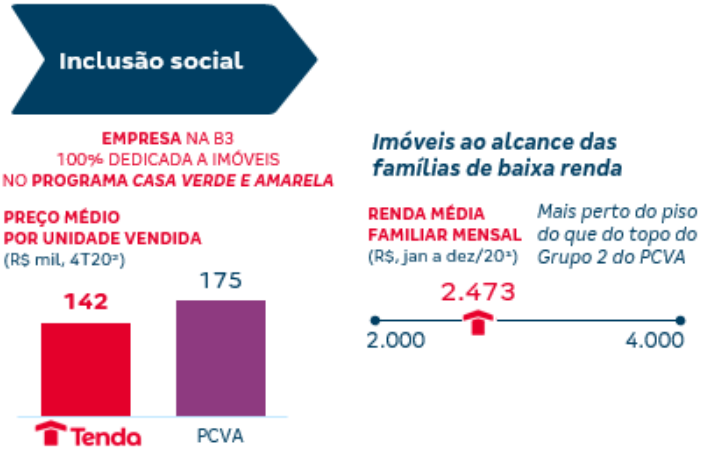
Inclusão social

Produtos ao alcance das famílias de baixa renda em empreendimentos que trazem bem-estar, saneamento e infraestrutura para as comunidades

Na Tenda, empresa na B3 integralmente dedicada à produção de unidades residenciais populares, todos os empreendimentos se enquadram no grupo 2 do Programa Casa Verde e Amarela. A Companhia oferece apartamentos com preços 19% inferiores à média praticada pelos principais concorrentes (de acordo com informações de vendas do 4T20), permitindo acesso ao imóvel próprio a famílias que nunca tiveram essa alternativa. Em 2020, a Tenda atingiu famílias com renda média familiar mensal de R$ 2.473, valor mais próximo do piso do que do teto do grupo 2 do PCVA (faixa de renda familiar mensal entre R$ 2.000 e R$ 4.000).

Preço Médio de Vendas (R$ mil)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)
Tenda (R$ / unid)	142	143	(0,7%) ↓	139	2,2% ↑
PCVA[1] (R$ / unid)	175	171	2,3% ↑	165	6,1% ↑
% Preço Médio de Vendas (Tenda / PCVA)	**81,1%**	**83,6%**	**(3,0%) ↓**	**84,2%**	**(3,7%) ↓**

[1] Preço médio ponderado entre MRV (apenas MRV) e Direcional (apenas Direcional)



[1] com base nas vendas brutas realizadas entre jan/20 e dez/20
[2] preço médio ponderado entre MRV (100%) e Direcional (apenas PCVA 2 e 3)

Respeito ao cliente e ao colaborador

Produtos de qualidade, entregues no prazo e feitos de forma segura por profissionais diretamente contratados e com oportunidades de crescimento

Todos os empreendimentos lançados a partir de 2013, ano que marca o início do atual modelo de negócios, foram entregues dentro do prazo contratual, um dos principais compromissos firmados pela Administração com seus clientes. A Companhia tem voltado esforços para a satisfação do cliente e, em 2020, o *Net Promoting Score* (NPS), uma das principais métricas globais de satisfação, passou a fazer parte das metas dos principais executivos.

Na Tenda, praticamente todos os colaboradores envolvidos na construção dos edifícios são empregados diretamente pela Companhia, e não terceirizados, como costuma ser a prática no setor. Além de permitir a implementação da abordagem industrial à construção, o principal diferencial competitivo da Tenda, a iniciativa traz mais segurança e estabilidade para os funcionários. A Tenda adota práticas de segurança e saúde ocupacional rigorosas, monitorando riscos e indicadores de forma contínua.

Indicadores	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)
Entregas dentro do prazo (%)[1]	**100%**	**100%**	**0,0% ↑**	**100%**	**0,0% ↑**
Número de colaboradores diretos[2]	3.757	3.682	2,0% ↑	3.558	5,6% ↑
Número de colaboradores indiretos	1.620	1.900	(14,7%) ↓	1.762	(8,1%) ↓
Total de colaboradores	5.377	5.582	(3,7%) ↓	5.320	1,1% ↑
% colaboradores diretos / total	**70%**	**66%**	**5,9% ↑**	**67%**	**4,5% ↑**

[1] Empreendimentos lançados a partir de 2013, marco inicial do atual modelo de negócios
[2] Funcionários diretamente contratados pela Companhia

Compromisso com a ética e a governança

Rigor e atuação responsável em todas as etapas da viabilização dos empreendimentos, com gestão alinhada às melhores práticas corporativas

O comportamento ético faz parte da cultura da Tenda e está no centro das decisões da Companhia, desde os processos de prospecção e legalização dos futuros empreendimentos até as melhores práticas junto aos colaboradores e fornecedores. A empresa mantém um Comitê de Ética coordenado pelo diretor-presidente, códigos de ética e conduta voltados para colaboradores e fornecedores, e canais de denúncia independentes.

Empresa do Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa da B3, a Tenda atende a 90% das melhores práticas estabelecidas pelo IBGC no Código Brasileiro de Governança. Todos os conselheiros são independentes e todos os diretores são estatutários, com 37% da remuneração total vinculada a incentivos de longo prazo.

Compromisso com a ética e a governança

Cultura voltada ao comportamento ético

- ✓ **Comitê de Ética** coordenado pelo CEO
- ✓ **Códigos de Ética** para colaboradores e para fornecedores
- ✓ **Análise prévia** de fornecedores
- ✓ **Canais de denúncia** independentes

Governança de referência

90% DE ADERÊNCIA ÀS MELHORES PRÁTICAS DO IBGC EM 2019[3]

- ✓ **Empresa Novo Mercado**
- ✓ Todos os **conselheiros são independentes**
- ✓ Todos os **diretores são estatutários**, com 37% da remuneração total vinculada a incentivos de longo prazo[4]

[3] Com base nas respostas do formulário CVM 586 da Tenda
[4] Conforme proposta da administração aprovada em AGO para o ano de 2020

Para mais informações *ESG*, entre em contato com a equipe de RI da Tenda em ri@tenda.com

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destaques Operacionais (R$ milhões, VGV)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
On-site								
Lançamentos	885,2	984,2	(10,1%) ↓	835,8	5,9% ↑	2.665,2	2.575,1	3,5% ↑
Vendas Líquidas	795,2	742,1	7,2% ↑	615,9	29,1% ↑	2.553,5	2.039,6	25,2% ↑
VSO Líquida (%)	32,5%	32,3%	0,2 p.p. ↑	28,0%	4,5 p.p. ↑	60,8%	56,3%	4,5 p.p. ↑
VGV Repassado	619,8	626,2	(1,0%) ↓	553,1	12,1% ↑	2.144,8	1.641,1	30,7% ↑
Unidades Entregues (#)	2.728,0	2.163,0	26,1% ↑	1.752,0	55,7% ↑	9.246,0	10.368,0	(10,8%) ↓
Banco de Terrenos	10.974,5	10.802,8	1,6% ↑	10.619,4	3,3% ↑	10.974,5	10.619,4	3,3% ↑

Ainda não constam valores para operação off-site

Destaques Financeiros (R$ milhões)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
On-site								
Receita Líquida	685,9	654,5	4,8% ↑	543,1	26,3% ↑	2.282,4	1.950,1	17,0% ↑
Lucro Bruto Ajustado[1]	216,4	216,3	0,1% ↑	181,7	19,1% ↑	734,6	681,7	7,8% ↑
Margem Bruta Ajustada[1] (%)	31,5%	33,0%	(1,5 p.p.) ↓	33,4%	(1,9 p.p.) ↓	32,2%	35,0%	(2,8 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado[2]	112,8	111,4	1,3% ↑	99,9	12,9% ↑	338,7	353,5	(4,2%) ↓
Margem EBITDA Ajustada[2] (%)	16,4%	17,0%	(0,6 p.p.) ↓	18,4%	(2,0 p.p.) ↓	14,8%	18,1%	(3,3 p.p.) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo)[3]	74,7	76,3	(2,1%) ↓	76,2	(2,0%) ↓	209,2	263,5	(20,6%) ↓
Margem Líquida (%)	10,9%	11,7%	(0,8 p.p.) ↓	14,0%	(3,1 p.p.) ↓	9,2%	13,5%	(4,3 p.p.) ↓
Receitas a Apropriar	949,5	745,3	27,4% ↑	555,2	71,0% ↑	949,5	555,2	71,0% ↑
Margem Resultados a Apropriar (%)	35,2%	36,3%	(1,1 p.p.) ↓	39,2%	(4,0 p.p.) ↓	35,2%	39,2%	(4,0 p.p.) ↓
Geração de Caixa Operacional[4]	(44,7)	119,3	(137,4%) ↓	(11,3)	(296,8%) ↓	97,7	24,5	299,6% ↑
Off-site								
Receita Líquida	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
EBITDA Ajustado[2]	(2,6)	(5,8)	55,3% ↑	(0,0)	0,0% ↑	(8,6)	(0,0)	0,0% ↑
Margem EBITDA Ajustada[2] (%)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)[3]	(2,7)	(5,8)	53,1% ↑	0,0	0,0% ↑	(8,9)	0,0	0,0% ↑
Margem Líquida (%)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Geração de Caixa Operacional[4]	(9,6)	(7,8)	(23,3%) ↓	(1,3)	(645,5%) ↓	(27,7)	(2,8)	(874,8%) ↓
Consolidado								
Receita Líquida	685,9	654,5	4,8% ↑	543,1	26,3% ↑	2.282,4	1.950,1	17,0% ↑
Lucro Bruto Ajustado[1]	216,4	216,3	0,1% ↑	181,7	19,1% ↑	734,6	681,7	7,8% ↑
Margem Bruta Ajustada[1] (%)	31,5%	33,0%	(1,5 p.p.) ↓	33,4%	(1,9 p.p.) ↓	32,2%	35,0%	(2,8 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado[2]	110,2	105,6	4,4% ↑	99,9	10,3% ↑	330,0	353,5	(6,6%) ↓
Margem EBITDA Ajustada[2] (%)	16,1%	16,1%	(0,1 p.p.) ↓	18,4%	(2,3 p.p.) ↓	14,5%	18,1%	(3,7 p.p.) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo)[3]	72,0	70,5	2,1% ↑	76,2	(5,6%) ↓	200,3	263,5	(24,0%) ↓
Margem Líquida (%)	10,5%	10,8%	(0,3 p.p.) ↓	14,0%	(3,5 p.p.) ↓	8,8%	13,5%	(4,7 p.p.) ↓
Receitas a Apropriar	949,5	745,3	27,4% ↑	555,2	71,0% ↑	949,5	555,2	71,0% ↑
Margem Resultados a Apropriar (%)	35,2%	36,3%	(1,1 p.p.) ↓	39,2%	(4,0 p.p.) ↓	35,2%	39,2%	(4,0 p.p.) ↓
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	(9,8%)	(16,9%)	7,2 p.p. ↑	(14,8%)	5,0 p.p. ↑	(9,8%)	(14,8%)	5,0 p.p. ↑
Geração de Caixa Operacional[4]	(54,3)	111,5	(148,7%) ↓	(12,5)	(332,5%) ↓	70,0	21,6	223,9% ↑
ROE[5] (12 meses)	14,0%	14,7%	(0,7 p.p.) ↓	20,7%	(6,7 p.p.) ↓	14,0%	20,7%	(6,7 p.p.) ↓
ROIC[6] (12 meses)	19,6%	21,1%	(1,5 p.p.) ↓	28,3%	(8,7 p.p.) ↓	19,6%	28,3%	(8,7 p.p.) ↓
Lucro por Ação[7] (12 meses) (R$/ação) (ex-Tesouraria)	2,04	2,09	(2,5%) ↓	2,73	(25,1%) ↓	2,04	2,73	(25,1%) ↓

1. Ajustado por juros capitalizados.
2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários.
3. Ajustado por minoritários
4. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas DFs
5. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.
6. ROIC é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.
7. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.

RESULTADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

No 4T20, a Tenda lançou 20 empreendimentos, totalizando R$ 885,2 milhões em VGV (+5,9% a/a e -10,1% t/t). ***Recorde em 2020*** os lançamentos atingiram o VGV de R$2,67 bilhões, aumento de 3,5% na comparação anual.

Nesse ano, a região metropolitana ("RM") de São Paulo passou a representar 37,1% do VGV lançado (versus 35,7% em 2019) com 5.898 unidades lançadas (+6,5% a/a). A RM de Salvador representou 19,2% do VGV lançado (versus 15,7% em 2019) com 3.668 unidades lançadas (+22,8% a/a).

O incremento de 2,2% a/a no preço médio por unidade lançada é explicado pelo crescimento de representatividade das regionais SP e BA no VGV total lançado, locais em que já lançamos os empreendimentos com elevadores concentrados mais próximos das regiões centrais.

Lançamentos	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
On-site								
Número de Empreendimentos	20	17	17,6% ↑	22	(9,1%) ↓	55	63	(12,7%) ↓
VGV (R$ milhões)	**885,2**	**984,2**	**(10,1%) ↓**	**835,8**	**5,9% ↑**	**2.665,2**	**2.575,1**	**3,5% ↑**
Número de unidades	6.136	6.325	(3,0%) ↓	5.972	2,7% ↑	18.120	17.894	1,3% ↑
Preço médio por unidade (R$ mil)	144,3	155,6	(7,3%) ↓	140,0	3,1% ↑	147,1	143,9	2,2% ↑
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	306,8	372,1	(17,5%) ↓	271,5	13,0% ↑	329,5	284,0	16,0% ↑

Ainda não constam valores para operação off-site

VENDAS BRUTAS

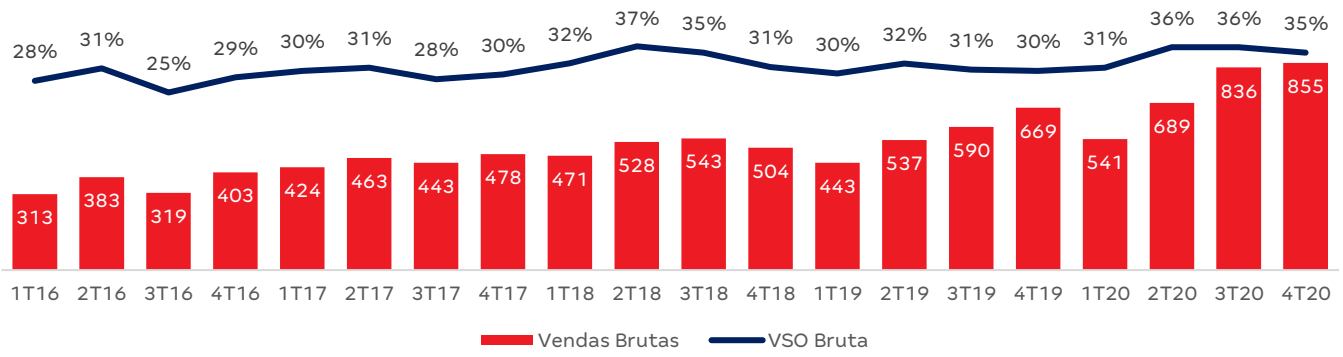
As vendas brutas totalizaram R$ 854,7 milhões no 4T20 (+27,7% a/a e +2,2% t/t). ***Trata-se do melhor trimestre em vendas brutas na história da Tenda.*** Na comparação com 2019, o ano de 2020 encerrou com um aumento de 30,4% no VGV de vendas brutas.

Nesse ano, tivemos incremento no número de unidades vendidas (+26,6% a/a) e no preço médio por unidade vendida (+3,0% a/a) explicado pela maior participação de São Paulo no mix de vendas brutas (37,8% em 2020 versus 35,4% em 2019). A VSO bruta atingiu 35,0% no 4T20, decréscimo de 1,3 p.p. em relação ao 3T20.

Vendas Brutas	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
On-site								
VGV (R$ milhões)	**854,7**	**836,1**	**2,2% ↑**	**669,4**	**27,7% ↑**	**2.921,0**	**2.239,4**	**30,4% ↑**
Número de unidades	6.042	5.860	3,1% ↑	4.831	25,1% ↑	20.761	16.397	26,6% ↑
Preço médio por unidade (R$ mil)	141,5	142,7	(0,9%) ↓	138,6	2,1% ↑	140,7	136,6	3,0% ↑
VSO Bruta	**35,0%**	**36,3%**	**(1,3 p.p.) ↓**	**30,5%**	**4,5 p.p. ↑**	**69,5%**	**61,8%**	**7,7 p.p. ↑**

Ainda não constam valores para operação off-site

Vendas Brutas (VGV, R$ milhões) e VSO Bruta (%) On-site



DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas totalizaram R$ 795,2 milhões no 4T20 (+29,1% a/a e +7,2% t/t). ***Trata-se do melhor trimestre em vendas líquidas na história da Tenda.*** Encerramos 2020 com R$ 2,55 bilhões, um aumento de 25,2% na comparação anual.

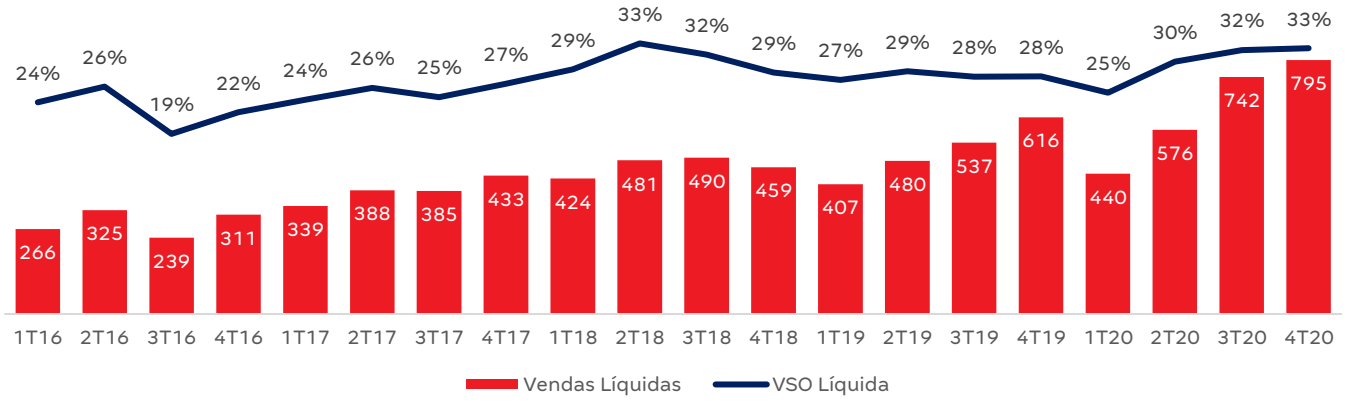
A velocidade sobre a oferta ("VSO líquida") atingiu 32,5% nesse trimestre (+4,5 p.p. a/a e +0,2 p.p. t/t). A média trimestral da VSO Líquida nesse ano contabilizou 30,2%, incremento de 2,1 p.p. frente aos 28,1% de 2019.

A relação distratos sobre vendas brutas de 7,0% no 4T20 reduziu 4,2 p.p frente ao 3T20. Endereçamos um alto nível de distratos nos primeiros nove meses do ano em função da pandemia tendo uma queda significativa nesse trimestre. Em 2020 o índice ficou em 12,6% (+3,7 p.p. a/a) e a expectativa é que em 2021 esse indicador continue convergindo para os patamares histórico de 2019.

(VGV, R$ milhões)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
On-site								
Vendas Brutas	**854,7**	**836,1**	**2,2% ↑**	**669,4**	**27,7% ↑**	**2.921,0**	**2.239,4**	**30,4% ↑**
Distratos	**59,5**	**94,0**	**(36,7%) ↓**	**53,5**	**11,2% ↑**	**367,5**	**199,8**	**83,9% ↑**
Vendas Líquidas	**795,2**	**742,1**	**7,2% ↑**	**615,9**	**29,1% ↑**	**2.553,5**	**2.039,6**	**25,2% ↑**
% Lançamentos[1]	79,6%	54,4%	25,2 p.p. ↑	83,3%	(3,7 p.p.) ↓	48,0%	51,5%	(3,5 p.p.) ↓
% Estoque	20,4%	45,6%	(25,2 p.p.) ↓	16,7%	3,7 p.p. ↑	52,0%	48,5%	3,5 p.p. ↑
Distratos / Vendas Brutas	**7,0%**	**11,2%**	**(4,2 p.p.) ↓**	**8,0%**	**(1,0 p.p.) ↓**	**12,6%**	**8,9%**	**3,7 p.p. ↑**
VSO Líquida	**32,5%**	**32,3%**	**0,2 p.p. ↑**	**28,0%**	**4,5 p.p. ↑**	**60,8%**	**56,3%**	**4,5 p.p. ↑**
(em unidades)	**4T20**	**3T20**	**T/T (%)**	**4T19**	**A/A (%)**	**2020**	**2019**	**A/A (%)**
On-site								
Unidades Vendidas Brutas	6.042	5.860	3,1% ↑	4.831	25,1% ↑	20.761	16.397	26,6% ↑
Unidades Distratadas	431	681	(36,7%) ↓	383	12,5% ↑	2.671	1.490	79,3% ↑
Unidades Vendidas Líquidas	5.611	5.179	8,3% ↑	4.448	26,1% ↑	18.090	14.907	21,4% ↑
Distratos / Vendas Brutas	**7,1%**	**11,6%**	**(4,5 p.p.) ↓**	**7,9%**	**(0,8 p.p.) ↓**	**12,9%**	**9,1%**	**3,8 p.p. ↑**

1. Lançamentos do ano corrente.
Ainda não constam valores para operação off-site

Vendas Líquidas (VGV, R$ milhões) e VSO Líquida (%) On-site



UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado totalizou R$ 619,8 milhões no 4T20 (+12,1% a/a e -1,0% t/t). O bom desempenho deve-se à normalização dos financiamentos no decorrer do segundo semestre, dado que a Caixa Econômica Federal ("CEF") adaptou seus procedimentos para superar os desafios operacionais verificados no início da pandemia. Em 2020, o VGV repassado contabilizou R$ 2,1 bilhões, crescimento anual de 30,7%.

Foram entregues 2.728 unidades no 4T20 totalizando 9.246 unidades ao longo de 2020. Encerramos o ano com 91 obras em andamento, crescimento de 33,8% em relação à 2019. Com a retomada do setor imobiliário em 2020 e o consequente aumento dos custos de construção, a Tenda antecipou o início de algumas das obras como estratégia para mitigar o impacto de reajustes que devem continuar presentes ao longo de 2021.

Repasses, Entregas e Andamento	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
On-site								
VGV Repassado (em R$ milhões)	**619,8**	**626,2**	**(1,0%) ↓**	**553,1**	**12,1% ↑**	**2.144,8**	**1.641,1**	**30,7% ↑**
Unidades Repassadas	4.846	5.085	(4,7%) ↓	4.771	1,6% ↑	17.215	13.951	23,4% ↑
Unidades Entregues	**2.728**	**2.163**	**26,1% ↑**	**1.752**	**55,7% ↑**	**9.246**	**10.368**	**(10,8%) ↓**
Obras em andamento	**91**	**82**	**11,0% ↑**	**68**	**33,8% ↑**	**91**	**68**	**33,8% ↑**

Ainda não constam valores para operação off-site

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

Nesse trimestre o estoque a valor de mercado totalizou R$ 1,65 bilhão em VGV (+4,3% a/a e +5,8% t/t). O estoque pronto contabilizou R$ 38,8 milhões representando 2,4% do total. O giro do estoque (estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) em 2020 atingiu 7,8 meses apresentando melhora em relação aos 8,2 meses de patamar médio do ano anterior.

Estoque a Valor de Mercado	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
On-site								
VGV (R$ milhões)	**1.649,2**	**1.558,8**	**5,8% ↑**	**1.581,6**	**4,3% ↑**	**1.649,2**	**1.581,6**	**4,3% ↑**
Número de unidades	10.878	10.416	4,4% ↑	10.963,0	(0,8%) ↓	10.878	10.963,0	(0,8%) ↓
Preço médio por unidade (R$ mil)	151,6	149,7	1,3% ↑	144,3	5,1% ↑	151,6	144,3	5,1% ↑

Status de Obra - VGV (R$ milhões)	4T20	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
On-site	1.649,2	747,7	447,9	385,2	29,6	38,8

Ainda não constam valores para operação off-site

BANCO DE TERRENOS

A companhia finalizou 2020 com um VGV de R$ 10,97 bilhões (+3,3% a/a e +1,6% t/t) em seu banco de terreno, sustentando o mesmo patamar de 2019.

Em função da pandemia passamos boa parte do ano renegociando terrenos que já adquiridos. Nossa avaliação é que o desempenho na compra de terreno foi saudável em 2020 mas abaixo das nossas expectativas. O projeto off-site encerrou 2020 com dois projetos pilotos em andamento.

Banco de Terrenos[1]	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
On-site								
Número de Empreendimentos	291	291	0,0% ↑	292	(0,3%) ↓	291	292	(0,3%) ↓
VGV (em R$ milhões)	10.974,5	10.802,8	1,6% ↑	10.619,4	3,3% ↑	10.974,5	10.619,4	3,3% ↑
Aquisições/Ajustes (em R$ milhões)	1.057,0	1.096,5	(3,6%) ↓	1.585,5	(33,3%) ↓	3.020,4	4.300,9	(29,8%) ↓
Número de unidades	73.339	73.266	0,1% ↑	72.159	1,6% ↑	73.339	72.159	1,6% ↑
Preço médio por unidade (em R$ mil)	149,6	147,4	1,5% ↑	147,2	1,7% ↑	149,6	147,2	1,7% ↑
% Permuta Total	38,5%	37,9%	0,6 p.p. ↑	34,6%	3,9 p.p. ↑	38,5%	34,6%	3,9 p.p. ↑
% Permuta Unidades	8,6%	8,8%	(0,2 p.p.) ↓	8,4%	0,2 p.p. ↑	8,6%	8,4%	0,2 p.p. ↑
% Permuta Financeiro	30,0%	29,2%	0,8 p.p. ↑	26,2%	3,8 p.p. ↑	30,0%	26,2%	3,8 p.p. ↑

1. Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.
Ainda não constam valores para operação off-site

RESULTADOS FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida totalizou R$ 685,9 milhões no 4T20 (+ 26,3% a/a e 4,8% t/t) finalizando o ano em R$ 2,28 bilhões. Nesse ano reclassificamos R$ 46,8 milhões entre as provisões de distrato e créditos de liquidação duvidosa ("PCLD"), desconsiderando esse efeito a provisão de distrato registrou uma constituição de R$ 30,2 milhões (-1,3% a/a) e a PCLD contabilizou uma constituição de R$ 9,3 milhões frente uma reversão de R$ 12 milhões no ano passado.

(R$ milhões)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
On-site								
Receita Operacional Bruta	706,8	651,7	8,4% ↑	566,5	24,8% ↑	2.358,9	2.005,3	17,6% ↑
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(13,0)	(31,9)	59,3% ↑	4,0	(423,4%) ↓	(56,2)	12,3	(558,0%) ↓
Provisão para distratos	(0,7)	47,3	(101,4%) ↓	(18,5)	96,3% ↑	16,5	(30,6)	154,0% ↑
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(7,2)	(12,5)	(42,7%) ↓	(8,9)	(19,0%) ↓	(36,9)	(36,9)	0,1% ↑
Receita Operacional Líquida	**685,9**	**654,5**	**4,8% ↑**	**543,1**	**26,3% ↑**	**2.282,4**	**1.950,1**	**17,0% ↑**

Ainda não constam valores para operação off-site

LUCRO BRUTO

Nesse trimestre o lucro bruto ajustado contabilizou R$ 216,4 milhões (+19,1% a/a e +0,1% t/t), a margem bruta ajustada atingiu 31,5% (-1,9 p.p. a/a e -1,5 p.p) sofrendo um impacto não recorrente de R$ 11 milhões com destaque para obra de reforço de fundação realizada em um projeto de São Paulo. A margem bruta ajustada sem esse efeito teria ficado em 33,2% no 4T20, mantendo-se estável em relação ao trimestre passado.

A margem bruta ajustada do ano também foi impactada negativamente pelos efeitos da pandemia registrando 32,2% (-2,8 p.p. a/a), com destaque para perda de produtividade de algumas obras paralisadas no primeiro semestre e normalizadas no 3T20.

(R$ milhões)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
On-site								
Receita Líquida	685,9	654,5	4,8% ↑	543,1	26,3% ↑	2.282,4	1.950,1	17,0% ↑
Lucro Bruto	**209,5**	**211,3**	**(0,8%) ↓**	**173,1**	**21,0% ↑**	**710,4**	**648,1**	**9,6% ↑**
Margem Bruta	30,5%	32,3%	(1,7 p.p.) ↓	31,9%	(1,3 p.p.) ↓	31,1%	33,2%	(2,1 p.p.) ↓
(-) Custos Financeiros	6,9	5,0	38,6% ↑	8,6	(19,6%) ↓	24,2	33,6	(28,0%) ↓
Lucro Bruto Ajustado[1]	**216,4**	**216,3**	**0,1% ↑**	**181,7**	**19,1% ↑**	**734,6**	**681,7**	**7,8% ↑**
Margem Bruta Ajustada	31,5%	33,0%	(1,5 p.p.) ↓	33,4%	(1,9 p.p.) ↓	32,2%	35,0%	(2,8 p.p.) ↓

1. Ajustado por juros capitalizados.
Ainda não constam valores para operação off-site

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Despesas com vendas

No 4T20 as despesas com vendas totalizaram R$ 52,1 milhões (+14,7% a/a e -6,3% t/t), representando 6,1% das vendas brutas. O indicador manteve-se resiliente aos patamares históricos com recorde de vendas impulsionado pela boa performance das vendas online. Em 2020 as despesas com vendas contabilizaram R$ 200,6 milhões sendo 6,9% das vendas brutas, redução -0,4p.p. frente aos 7,3% de 2019.

Despesas gerais e administrativas (G&A)

Nesse trimestre, as despesas gerais e administrativas (G&A) do modelo on-site totalizaram R$ 36,1 milhões (+37,4% a/a e -10,1% t/t) e do modelo off-site R$ 2,1 milhões. No consolidado encerramos o 4T20 com R$ 38,3 milhões (+45,6% a/a e -16,5% t/t) finalizando o ano em R$ 154,4 milhões (+31,9% a/a) que representa uma relação de 5,8% dos lançamentos (+1,2p.p. a/a).

(R$ milhões)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
On-site								
Despesas com Vendas	(52,1)	(55,6)	(6,3%) ↓	(45,5)	14,7% ↑	(200,6)	(162,5)	23,4% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(36,1)	(40,2)	(10,1%) ↓	(26,3)	37,4% ↑	(146,4)	(117,1)	25,0% ↑
Total de Despesas SG&A	**(88,3)**	**(95,8)**	**(7,9%) ↓**	**(71,7)**	**23,0% ↑**	**(347,0)**	**(279,6)**	**24,1% ↑**
Vendas Brutas	854,7	836,1	2,2% ↑	669,4	27,7% ↑	2.921,0	2.239,4	30,4% ↑
Lançamentos	885,2	984,2	(10,1%) ↓	835,8	5,9% ↑	2.665,2	2.575,1	3,5% ↑
Receita Operacional Líquida	685,9	654,5	4,8% ↑	543,1	26,3% ↑	2.282,4	1.950,1	17,0% ↑
Despesas com Vendas / Vendas Brutas	**6,1%**	**6,7%**	**(0,6 p.p.) ↓**	**6,8%**	**(0,7 p.p.) ↓**	**6,9%**	**7,3%**	**(0,4 p.p.) ↓**
G&A / Lançamentos	**4,1%**	**4,1%**	**(0,0 p.p.) ↓**	**3,1%**	**0,9 p.p. ↑**	**5,5%**	**4,5%**	**0,9 p.p. ↑**
G&A / Receita Operacional Líquida	**5,3%**	**6,1%**	**(0,9 p.p.) ↓**	**4,8%**	**0,4 p.p. ↑**	**6,4%**	**6,0%**	**0,4 p.p. ↑**
Off-site								
Despesas com Vendas	(0,0)	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	(0,0)	0,0	0,0% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(2,1)	(5,7)	(62,3%) ↓	(0,0)	0,0% ↑	(8,0)	(0,0)	0,0% ↑
Total de Despesas SG&A	**(2,1)**	**(5,7)**	**(62,2%) ↓**	**(0,0)**	**0,0% ↑**	**(8,0)**	**(0,0)**	**0,0% ↑**
Consolidado								
Despesas com Vendas	(52,1)	(55,6)	(6,3%) ↓	(45,5)	14,7% ↑	(200,6)	(162,5)	23,4% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(38,3)	(45,8)	(16,5%) ↓	(26,3)	45,6% ↑	(154,4)	(117,1)	31,9% ↑
Total de Despesas SG&A	**(90,4)**	**(101,5)**	**(10,9%) ↓**	**(71,8)**	**26,0% ↑**	**(355,0)**	**(279,6)**	**27,0% ↑**
Vendas Brutas	854,7	836,1	2,2% ↑	669,4	27,7% ↑	2.921,0	2.239,4	30,4% ↑
Lançamentos	885,2	984,2	(10,1%) ↓	835,8	5,9% ↑	2.665,2	2.575,1	3,5% ↑
Receita Operacional Líquida	685,9	654,5	4,8% ↑	543,1	26,3% ↑	2.282,4	1.950,1	17,0% ↑
Despesas com Vendas / Vendas Brutas	**6,1%**	**6,7%**	**(0,6 p.p.) ↓**	**6,8%**	**(0,7 p.p.) ↓**	**6,9%**	**7,3%**	**(0,4 p.p.) ↓**
G&A / Lançamentos	**4,3%**	**4,7%**	**(0,3 p.p.) ↓**	**3,1%**	**1,2 p.p. ↑**	**5,8%**	**4,5%**	**1,2 p.p. ↑**
G&A / Receita Operacional Líquida	**5,6%**	**7,0%**	**(1,4 p.p.) ↓**	**4,8%**	**0,7 p.p. ↑**	**6,8%**	**6,0%**	**0,8 p.p. ↑**

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Nesse trimestre essa rubrica contabilizou R$ 21,4 milhões (+19,2% a/a e +41,4% t/t). Aceleramos acordos judiciais de causas não julgadas mas com grande probabilidade de perda que reduziu em R$ 69 milhões (21% t/t) o risco de perda possível da Companhia conforme nota explicativa 17.3. No ano as outras receitas e despesas operacionais totalizaram R$ 67,8 milhões (+12% a/a).

(R$ milhões)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
On-site								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**(21,0)**	**(15,0)**	**39,5% ↑**	**(17,9)**	**16,8% ↑**	**(67,1)**	**(60,5)**	**11,0% ↑**
Despesas com demandas judiciais	(22,5)	(12,2)	85,3% ↑	(16,4)	37,6% ↑	(54,9)	(39,8)	38,1% ↑
Outras	1,6	(2,9)	(154,9%) ↓	(1,6)	(200,5%) ↓	(12,2)	(20,7)	(41,1%) ↓
Equivalência Patrimonial	**(0,4)**	**(0,1)**	**342,0% ↑**	**5,0**	**107,7% ↑**	**(0,5)**	**3,2**	**114,8% ↑**
Off-site								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**(0,4)**	**(0,1)**	**289,8% ↑**	**(0,0)**	**1.654,2% ↑**	**(0,6)**	**(0,0)**	**2.422,8% ↑**
Despesas com demandas judiciais	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Outras	(0,4)	(0,1)	289,8% ↑	(0,0)	1.654,2% ↑	(0,6)	(0,0)	2.422,8% ↑
Equivalência Patrimonial	**0,0**	**0,0**	**0,0% ↑**	**0,0**	**0,0% ↑**	**0,0**	**0,0**	**0,0% ↑**
Consolidado								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**(21,4)**	**(15,1)**	**41,4% ↑**	**(18,0)**	**19,2% ↑**	**(67,8)**	**(60,5)**	**12,0% ↑**
Despesas com demandas judiciais	(22,5)	(12,2)	85,3% ↑	(16,4)	37,6% ↑	(54,9)	(39,8)	38,1% ↑
Outras	1,1	(3,0)	(137,8%) ↓	(1,6)	(170,9%) ↓	(12,8)	(20,7)	(38,1%) ↓
Equivalência Patrimonial	**(0,4)**	**(0,1)**	**342,0% ↑**	**5,0**	**107,7% ↑**	**(0,5)**	**3,2**	**114,8% ↑**

EBITDA AJUSTADO

No 4T20, o EBITDA ajustado do modelo on-site totalizou R$ 112,8 milhões (+12,9% a/a e +1,3% t/t) e encerrou 2020 em R$ 338,7 milhões (-4,2% a/a). No resultado consolidado, o EBITDA ajustado atingiu R$ 110,2 milhões no trimestre (+10,3% a/a e +4,4% t/t) e R$ 330,0 milhões em 2020 (-6,6% a/a).

(R$ milhões)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
On-site								
Lucro Líquido	74,7	76,3	(2,1%) ↓	76,2	(2,0%) ↓	209,2	263,5	(20,6%) ↓
(+) Resultado Financeiro	7,1	6,7	5,1% ↑	(4,0)	279,2% ↑	23,1	(8,7)	364,4% ↑
(+) IR / CSLL	13,0	11,0	18,0% ↑	10,4	24,6% ↑	41,9	35,1	19,2% ↑
(+) Depreciação e Amortização	6,0	5,8	4,1% ↑	5,7	5,0% ↑	22,2	20,4	8,5% ↑
(+) Capitalização de Juros	6,9	5,0	38,6% ↑	8,6	(19,6%) ↓	24,2	33,6	(28,0%) ↓
(+) Despesas com SOP	6,0	6,0	(0,3%) ↓	2,9	106,4% ↑	18,7	8,7	116,5% ↑
(+) Participação dos Minoritários	(0,9)	0,5	(285,0%) ↓	0,1	(1.804%) ↓	(0,6)	0,9	(168,7%) ↓
EBITDA Ajustado[1]	**112,8**	**111,4**	**1,3% ↑**	**99,9**	**12,9% ↑**	**338,7**	**353,5**	**(4,2%) ↓**
Receita Líquida	685,9	654,5	4,8% ↑	543,1	26,3% ↑	2.282,4	1.950,1	17,0% ↑
Margem EBITDA Ajustada[1]	**16,4%**	**17,0%**	**(0,6 p.p.) ↓**	**18,4%**	**(2,0 p.p.) ↓**	**14,8%**	**18,1%**	**(3,3 p.p.) ↓**
Off-site								
Lucro Líquido	(2,7)	(5,8)	53,1% ↑	0,0	0,0% ↑	(8,9)	0,0	(0,0% ↑
(+) Resultado Financeiro	(0,0)	(0,0)	(120,1%) ↓	(0,1)	88,6% ↑	(0,0)	(0,1)	37,0% ↑
(+) Depreciação e Amortização	0,2	0,0	236,1% ↑	0,0	0,0% ↑	0,3	0,0	0,0% ↑↑
EBITDA Ajustado[1]	**(2,6)**	**(5,8)**	**55,3% ↑**	**(0,0)**	**(0,0%) ↓**	**(8,6)**	**(0,0)**	**(0,0%) ↓**
Receita Líquida	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Margem EBITDA Ajustada[1]	**0,0%**	**0,0%**	**0,0 p.p.**	**0,0%**	**0,0 p.p.**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0 p.p.**
Consolidado								
Lucro Líquido	72,0	70,5	2,1% ↑	76,2	(5,6%) ↓	200,3	263,5	(24,0%) ↓
(+) Resultado Financeiro	7,1	6,7	5,0% ↑	(4,0)	276,2% ↑	23,1	(8,8)	362,1% ↑
(+) IR / CSLL	13,0	11,0	18,0% ↑	10,4	24,6% ↑	41,9	35,1	19,2% ↑
(+) Depreciação e Amortização	6,2	5,8	5,9% ↑	5,8	7,2% ↑	22,5	20,5	9,7% ↑
(+) Capitalização de Juros	6,9	5,0	38,6% ↑	8,6	(19,6%) ↓	24,2	33,6	(28,0%) ↓
(+) Despesas com SOP	6,0	6,0	(0,3%) ↓	2,9	106,4% ↑	18,7	8,7	116,5% ↑
(+) Participação dos Minoritários	(0,9)	0,5	(285,0%) ↓	0,1	(1.804%) ↓	(0,6)	0,9	(168,7%) ↓
EBITDA Ajustado[1]	**110,2**	**105,6**	**4,4% ↑**	**99,9**	**10,3% ↑**	**330,0**	**353,5**	**(6,6%) ↓**
Receita Líquida	685,9	654,5	4,8% ↑	543,1	26,3% ↑	2.282,4	1.950,1	17,0% ↑
Margem EBITDA Ajustada[1]	**16,1%**	**16,1%**	**(0,1 p.p.) ↓**	**18,4%**	**(2,3 p.p.) ↓**	**14,5%**	**18,1%**	**(3,7 p.p.) ↓**

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários

RESULTADO FINANCEIRO

A companhia finalizou esse trimestre com um resultado financeiro negativo de R$ 7,1 milhões e R$ 23,1 milhões negativos no acumulado do ano. Posição de caixa líquido menor e queda da Selic reduziram a rentabilidade das aplicações (*benchmark* 100% CDI) que não conseguiram fazer frente ao custo de dívida, que aumentou com a captação de dívidas adicionais em meio à pandemia.

(R$ milhões)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
Consolidado								
Receitas Financeiras	7,0	6,1	15,6% ↑	16,7	(58,2%) ↓	32,6	61,2	(46,8%) ↓
Despesas Financeiras	(14,1)	(12,8)	10,0% ↑	(12,7)	10,6% ↑	(55,6)	(52,4)	6,1% ↑
Resultado Financeiro	**(7,1)**	**(6,7)**	**(5,0%) ↓**	**4,0**	**(276,2%) ↓**	**(23,1)**	**8,8**	**(362,1%) ↓**

LUCRO LÍQUIDO

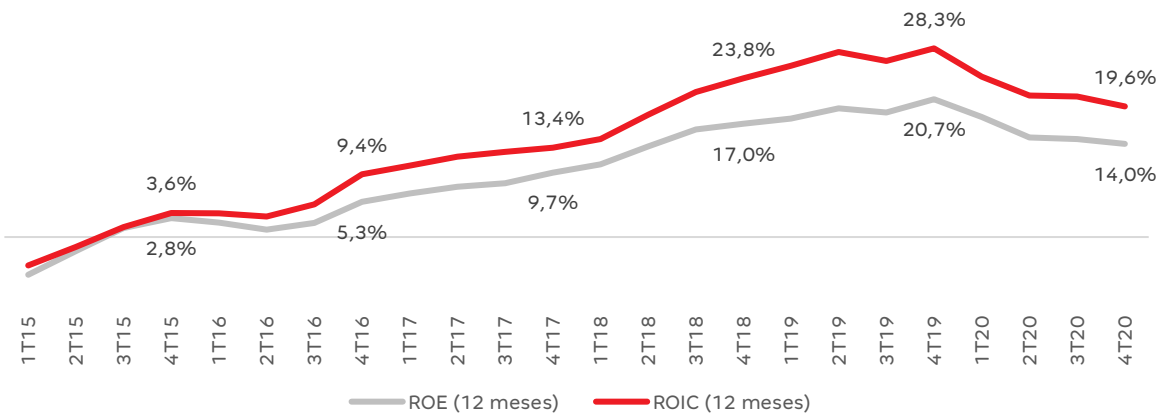
No 4T20, o modelo on-site registrou lucro líquido de R$ 74,7 milhões (-2,0% a/a e -2,1% t/t) encerrando 2020 em R$ 209,2 milhões (-20,6% a/a). No consolidado o lucro líquido do trimestre totalizou R$ 72,0 milhões (-5,6% a/a e +2,1% t/t) sendo R$ 200,3 milhões (-24,0% a/a) em 2020.

O lucro por ação desconsiderando as em tesouraria contabilizou R$ 2,04 (-25,1% a/a) em 2020.

(R$ milhões)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
On-site								
Resultado Líquido após IR & CSLL	73,8	76,8	(3,9%) ↓	76,2	(3,2%) ↓	208,6	264,4	(21,1%) ↓
(-) Participação Minoritários	0,9	(0,5)	285,0% ↑	(0,1)	1.803,8% ↑	0,6	(0,9)	168,7% ↑
Lucro Líquido	**74,7**	**76,3**	**(2,1%) ↓**	**76,2**	**(2,0%) ↓**	**209,2**	**263,5**	**(20,6%) ↓**
Margem Líquida	10,9%	11,7%	(0,8 p.p.) ↓	14,0%	(3,1 p.p.) ↓	9,2%	13,5%	(4,3 p.p.) ↓
Off-site								
Resultado Líquido após IR & CSLL	(2,7)	(5,8)	53,1% ↑	0,0	(0,0%) ↓	(8,9)	0,0	(0,0%) ↓
(-) Participação Minoritários	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Lucro Líquido	**(2,7)**	**(5,8)**	**53,1% ↑**	**0,0**	**(0,0%) ↓**	**(8,9)**	**0,0**	**(0,0%) ↓**
Margem Líquida	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Consolidado								
Resultado Líquido após IR & CSLL	71,0	71,0	0,1% ↑	76,2	(6,8%) ↓	199,7	264,4	(24,5%) ↓
(-) Participação Minoritários	0,9	(0,5)	285,0% ↑	(0,1)	1.803,8% ↑	0,6	(0,9)	168,7% ↑
Lucro Líquido	**72,0**	**70,5**	**2,1% ↑**	**76,2**	**(5,6%) ↓**	**200,3**	**263,5**	**(24,0%) ↓**
Margem Líquida	10,5%	10,8%	(0,3 p.p.) ↓	14,0%	(3,5 p.p.) ↓	8,8%	13,5%	(4,7 p.p.) ↓
Lucro por Ação[1] (12 meses) (R$/ação)	1,92	1,96	(2,1%) ↓	2,53	(24,0%) ↓	1,92	2,53	(24,0%) ↓
Lucro por Ação[2] (12 meses) (R$/ação) (ex-tesouraria)	2,04	2,09	(2,5%) ↓	2,73	(25,1%) ↓	2,04	2,73	(25,1%) ↓

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).
2. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as mantidas em Tesouraria.

ROE (%, 12 meses) e ROIC (%, 12 meses) Consolidado



RESULTADO A APROPRIAR

Encerramos 2020 com uma margem REF de 35,2%, queda -4,0 p.p. a/a e -1,1 p.p. t/t. Além da perda de produtividade nas obras que sofreram paralizações no primeiro semestre por conta da pandemia, o setor também vem sofrendo pressões com aumento nos custos de materiais refletidos nas novas safras de obras.

(R$ milhões)	Dezembro 20	Setembro 20	T/T (%)	Dezembro 19	A/A (%)
On-site					
Receitas a Apropriar	949,5	745,3	27,4% ↑	555,2	71,0% ↑
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(615,6)	(474,9)	29,6% ↑	(337,6)	82,3% ↑
Resultado a Apropriar[1]	**333,9**	**270,4**	**23,5%** ↑	**217,7**	**53,4%** ↑
Margem a Apropriar	35,2%	36,3%	(1,1 p.p.) ↓	39,2%	(4,0 p.p.) ↓

1. Contempla os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva.
Ainda não constam valores para operação off-site

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R$ milhões)	Dezembro 20	Setembro 20	T/T (%)	Dezembro 19	A/A (%)
Consolidado					
Caixa e equivalentes de caixa	69,7	25,1	177,5% ↑	48,4	44,2% ↑
Aplicações financeiras	1.235,7	1.377,7	(10,3%) ↓	1.022,1	20,9% ↑
Caixa Total	**1.305,5**	**1.402,8**	**(6,9%)** ↓	**1.070,5**	**22,0%** ↑

CONTAS A RECEBER

A Companhia totalizou R$ 911,8 milhões em contas a receber ao final de 2020, alta de 45,9% a/a e 14,3% t/t em função do recorde de vendas.

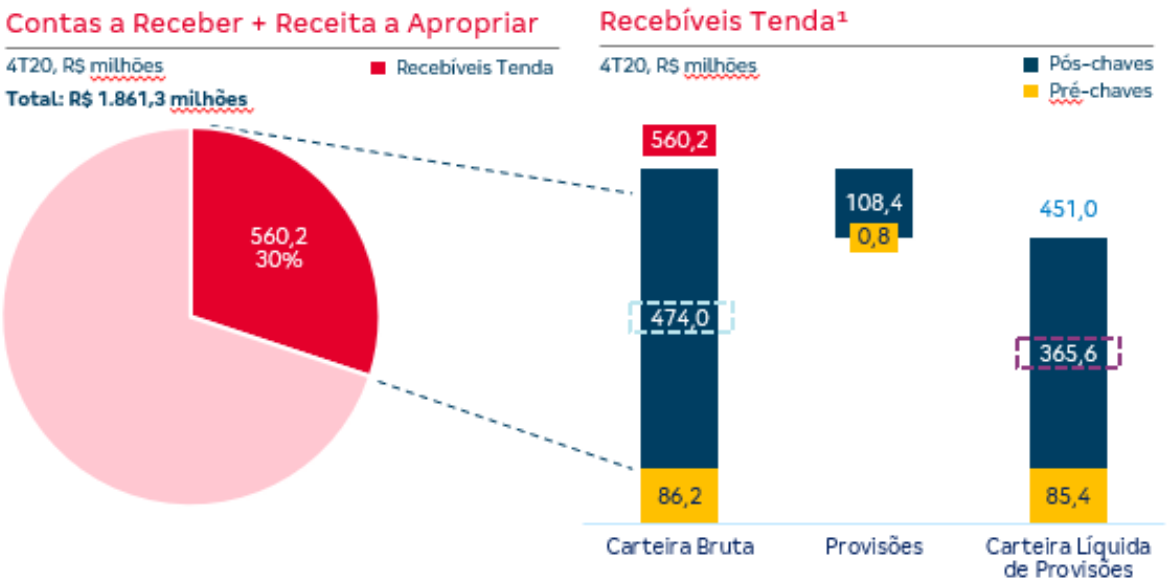
(R$ milhões)	Dezembro 20	Setembro 20	T/T (%)	Dezembro 19	A/A (%)
On-site					
Até 2020[1]	84,8	748,3	(88,7%) ↓	530,4	(84,0%) ↓
2021	622,5	110,6	462,7% ↑	155,6	300,0% ↑
2022	300,5	55,4	442,3% ↑	61,9	385,4% ↑
2023	42,9	33,5	28,3% ↑	22,5	90,9% ↑
2024	32,4	44,4	(27,0%) ↓	26,0	24,6% ↑
2025 em diante	37,3	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Contas a Receber Total	**1.120,6**	**992,3**	**12,9%** ↑	**796,5**	**40,7%** ↑
(-) Ajuste a valor presente	(5,2)	(4,5)	(15,5%) ↓	(7,4)	29,9% ↑
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(174,4)	(161,4)	(8,1%) ↓	(118,2)	(47,5%) ↓
(-) Provisão para distrato	(29,2)	(28,5)	(2,4%) ↓	(45,7)	36,2% ↑
Contas a Receber	**911,8**	**797,9**	**14,3%** ↑	**625,1**	**45,9%** ↑
Dias de Contas a Receber	146	136	7,1% ↑	117	24,6% ↑

1. Vencidos e a vencer.
Ainda não constam valores para operação off-site

RECEBÍVEIS TENDA

A carteira de Recebíveis Tenda (*on* e *off balance,* risco Tenda) líquida de provisão cresceu 17,1% t/t e 54,3% a/a, reflexo da boa performance nas vendas.

Diversas iniciativas na atividade de Cobrança levaram a uma melhora dos indicadores de adimplência que permitiu uma redução no índice de cobertura de provisão da carteira pós-chaves, que passou de 24,7% no 3T20 para 22,9% no 4T20.



Recebíveis Tenda¹ (R$ milhões)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)
Carteira Bruta	**560,2**	**489,3**	**14,5% ↑**	**389,3**	**43,9% ↑**
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	86,2	70,8	21,7% ↑	62,7	37,4% ↑
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	474,0	418,5	13,3% ↑	326,6	45,1% ↑
Carteira Líquida de Provisão	**451,0**	**385,1**	**17,1% ↑**	**292,3**	**54,3% ↑**
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	85,4	70,2	21,7% ↑	62,2	37,2% ↑
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	365,6	314,9	16,1% ↑	230,0	59,0% ↑

Recebíveis Tenda¹ (por aging, pós-chaves)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)
Carteira Líquida de Provisão (R$ milhões)	**365,6**	**314,9**	**16,1% ↑**	**230,0**	**59,0% ↑**
Não entregue²	175,6	133,6	31,4% ↑	65,2	169,3% ↑
Entregue, adimplente	133,9	133,5	0,3% ↑	123,5	8,4% ↑
Entregue, inadimplente <90d	40,6	34,0	19,3% ↑	30,6	32,6% ↑
Entregue, inadimplente >90d	15,6	13,9	12,3% ↑	10,7	45,3% ↑
Índice de Cobertura de Provisão (%)	**22,9%**	**24,7%**	**(1,9 p.p.) ↓**	**29,6%**	**(6,7 p.p.) ↓**
Não entregue²	11,7%	13,4%	(1,7 p.p.) ↓	17,8%	(6,1 p.p.) ↓
Entregue, adimplente	0,9%	1,0%	(0,1 p.p.) ↓	1,6%	(0,7 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente <90d	9,6%	10,1%	(0,5 p.p.) ↓	16,8%	(7,2 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente >90d	83,6%	84,9%	(1,2 p.p.) ↓	87,4%	(3,8 p.p.) ↓

1. Valores a receber, *on e off balance*, parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.
2. Empreendimentos não entregues têm fluxos de financiamento pré-chaves e pós-chaves. O índice de cobertura de provisão diz respeito apenas ao fluxo pós-chaves.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o ano com uma dívida total de R$ 1,157 bilhão, em linha com o trimestre anterior. São 16,5 meses de *duration* com custo médio nominal de 4,0% a.a.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R$ milhões)	4T20	Financiamento Bancário	Dívida Corporativa	Financiamento a Construção (SFH)
Consolidado				
2021	599,7	175,6	424,1	0,0
2022	218,4	118,9	99,5	0,0
2023	210,3	35,8	174,5	0,0
2024	128,7	4,2	124,6	0,0
2025 em diante	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida Total	**1.157,1**	**334,5**	**822,6**	**0,0**
Duration (em meses)	16,5			

Detalhamento da dívida (R$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor Dezembro 20	Saldo Devedor Setembro 20
Consolidado				
Dívida Total			**1.157,1**	**1.152,9**
Financiamento Bancário	até 03/2024	CDI + 3,15%	334,5	334,3
Dívida Corporativa			822,6	818,5
CRI Tenda	até 01/2021	CDI + 0,90%	321,2	318,1
DEB TEND14	até 09/2023	CDI + 1,75%	151,7	150,3
DEB TEND15	até 03/2024	CDI + 1,40%	150,9	149,7
DEB TEND16	até 12/2024	CDI + 1,30%	198,8	200,5

Custo Médio Ponderado da Dívida (R$ milhões)	Saldo Devedor Dezembro 20	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)
Consolidado			
CDI	1.157,1	100,0%	CDI + 1,8%
TR	0,0	0,0%	TR + 8,3%
Total	**1.157,1**	**100%**	**4,0%**

RATING

A Standard & Poor's ("S&P") mantém o rating de crédito corporativo da Tenda em brAA+ com perspectiva positiva.

DÍVIDA LÍQUIDA

A relação dívida líquida sobre patrimônio líquido fechou o ano negativa em 9,8%, dentro do limite de -10% a +10% estipulado pela companhia.

(R$ milhões)	Dezembro 20	Setembro 20	T/T (%)	Dezembro 19	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	**1.157,1**	**1.152,1**	**0,4% ↑**	**870,4**	**32,9% ↑**
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(1.305,5)	(1.402,8)	(6,9%) ↓	(1.070,5)	22,0% ↑
Dívida Líquida	**(148,3)**	**(250,7)**	**40,8% ↑**	**(200,0)**	**25,8% ↑**
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.518,1	1.480,5	2,5% ↑	1.351,7	12,3% ↑
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	(9,8%)	(16,9%)	7,2 p.p. ↑	(14,8%)	5,0 p.p. ↑
EBITDA Ajustado (12 meses)	330,0	319,8	3,2% ↑	353,5	(6,6%) ↓

GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

Em 2020, a Tenda totalizou uma geração de caixa operacional de R$ 70 milhões. A Companhia acelerou a atividade de algumas obras para combater reajustes nos custos de materiais consumindo R$ 54,3 milhões nesse trimestre.

No 4T20, abrimos um novo plano de recompra de ações que totalizou R$ 5,3 milhões. Ao longo de 2020, a Tenda distribuiu para seus acionistas R$ 53,9 milhões entre dividendos pagos e recompra de ações, o equivalente a um payout de 26,9%.

(R$ milhões)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)
Consolidado					
Recompra de ações	5,3	0,0	0,0% ↑	(0,3)	2.065,4% ↑
Dividendos pagos	30,5	18,1	68,5% ↑	15,4	98,4% ↑
Distribuição de Capital	**35,8**	**18,1**	97,7% ↑	**15,1**	137,0% ↑
(R$ milhões, últimos 12 meses)	**4T20**	**3T20**	**T/T (%)**	**4T19**	**A/A (%)**
Consolidado					
Recompra de ações	5,3	(0,3)	2.065,4% ↑	62,2	(91,5%) ↓
Dividendos pagos	48,6	33,5	45,2% ↑	57,8	(15,9%) ↓
Distribuição de Capital	**53,9**	**33,2**	62,3% ↑	**120,0**	(55,1%) ↓

(R$ milhões)	Dezembro 20	Setembro 20	T/T (%)	Dezembro 19	A/A (%)
Consolidado					
Variação do Caixa Disponível	(97,4)	(132,1)	26,3% ↑	94,1	(203,4%) ↓
(-) Variação da Dívida Bruta	5,0	(195,1)	102,5% ↑	125,6	(96,0%) ↓
(+) Distribuição de Capital	35,8	18,1	97,7% ↑	15,1	137,0% ↑
Geração de Caixa[1]	**(66,6)**	**81,1**	(182,1%) ↓	**(16,4)**	(305,9%) ↓
Geração de Caixa Operacional[2]	(54,3)	111,5	(148,7%) ↓	(12,5)	(332,5%) ↓
On-site	(44,7)	119,3	(137,4%) ↓	(11,3)	(296,8%) ↓
Off-site	(9,6)	(7,8)	(23,3%) ↓	(1,3)	(645,5%) ↓

(R$ milhões)	2020	2019	T/T (%)
Consolidado			
Variação do Caixa Disponível	235,0	214,9	9,4% ↑
(-) Variação da Dívida Bruta	286,7	327,9	(12,6%) ↓
(+) Distribuição de Capital	53,9	120,0	(55,1%) ↓
Geração de Caixa[1]	**2,2**	**6,9**	(68,4%) ↓
Geração de Caixa Operacional[2]	70,0	21,6	223,9% ↑
On-site	97,7	24,5	299,6% ↑
Off-site	(27,7)	(2,8)	(874,8%) ↓

1. A Geração de Caixa: Diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra, Dividendos, Redução de Capital e efeitos não operacionais.

2. A Geração de Caixa Operacional: Gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(R$ milhões)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
On-site								
Receita Líquida	685,9	654,5	4,8% ↑	543,1	26,3% ↑	2.282,4	1.950,1	17,0% ↑
Custos Operacionais	(476,4)	(443,2)	7,5% ↑	(370,1)	28,7% ↑	(1.572,0)	(1.302,0)	20,7% ↑
Lucro Bruto	**209,5**	**211,3**	**(0,8%) ↓**	**173,1**	**21,0% ↑**	**710,4**	**648,1**	**9,6% ↑**
Margem Bruta	30,5%	32,3%	(1,7 p.p.) ↓	31,9%	(1,3 p.p.) ↓	31,1%	33,2%	(2,1 p.p.) ↓
Despesas Operacionais	(115,6)	(116,7)	(0,9%) ↓	(90,4)	27,9% ↑	(436,8)	(357,3)	22,3% ↑
Despesas com Vendas	(52,1)	(55,6)	(6,3%) ↓	(45,5)	14,7% ↑	(200,6)	(162,5)	23,4% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(36,1)	(40,2)	(10,1%) ↓	(26,3)	37,4% ↑	(146,4)	(117,1)	25,0% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(21,0)	(15,0)	39,5% ↑	(17,9)	16,8% ↑	(67,1)	(60,5)	11,0% ↑
Depreciação e Amortização	(6,0)	(5,8)	4,1% ↑	(5,7)	5,0% ↑	(22,2)	(20,4)	8,5% ↑
Equivalência Patrimonial	(0,4)	(0,1)	(342,0%) ↓	5,0	(107,7%) ↓	(0,5)	3,2	(114,8%) ↓
Lucro Operacional	**93,8**	**94,6**	**(0,7%) ↓**	**82,7**	**13,5% ↑**	**273,6**	**290,8**	**(5,9%) ↓**
Receita Financeira	7,0	6,0	15,5% ↑	16,7	(58,3%) ↓	32,5	61,2	(46,9%) ↓
Despesa Financeira	(14,1)	(12,8)	10,0% ↑	(12,8)	10,1% ↑	(55,6)	(52,5)	6,0% ↑
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	**86,8**	**87,8**	**(1,2%) ↓**	**86,6**	**0,1% ↑**	**250,4**	**299,5**	**(16,4%) ↓**
Impostos Diferidos	(2,4)	0,6	(496,9%) ↓	(0,6)	(308,2%) ↓	(4,6)	(3,9)	(19,7%) ↓
IR & CSLL	(10,5)	(11,6)	(9,2%) ↓	(9,8)	7,4% ↑	(37,2)	(31,3)	19,1% ↑
Lucro Líquido após IR & CSLL	**73,8**	**76,8**	**(3,9%) ↓**	**76,2**	**(3,2%) ↓**	**208,6**	**264,4**	**(21,1%) ↓**
(-) Participações Minoritárias	0,9	(0,5)	285,0% ↑	(0,1)	1.803,8% ↑	0,6	(0,9)	168,7% ↑
Lucro Líquido	**74,7**	**76,3**	**(2,1%) ↓**	**76,2**	**(2,0%) ↓**	**209,2**	**263,5**	**(20,6%) ↓**
Off-site								
Receita Líquida	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Custos Operacionais	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Lucro Bruto	**0,0**	**0,0**	**0,0% ↑**	**0,0**	**0,0% ↑**	**0,0**	**0,0**	**0,0% ↑**
Margem Bruta	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Despesas Operacionais	(2,7)	(5,8)	(53,0%) ↓	(0,1)	0,0% ↑	(8,9)	(0,1)	0,0% ↑
Despesas com Vendas	(0,0)	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	(0,0)	0,0	0,0% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(2,1)	(5,7)	(62,3%) ↓	(0,0)	0,0% ↑	(8,0)	(0,0)	0,0% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(0,4)	(0,1)	289,8% ↑	(0,0)	0,0% ↑	(0,6)	(0,0)	0,0% ↑
Depreciação e Amortização	(0,2)	(0,0)	236,1% ↑	(0,0)	0,0% ↑	(0,3)	(0,0)	0,0% ↑
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Lucro Operacional	**(2,7)**	**(5,8)**	**53,0% ↑**	**(0,1)**	**0,0% ↑**	**(8,9)**	**(0,1)**	**0,0% ↑**
Receita Financeira	0,0	0,0	63,6% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Despesa Financeira	(0,0)	(0,0)	6,7% ↑	0,1	105,7% ↑	(0,0)	0,1	0,0% ↑
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	**(2,7)**	**(5,8)**	**53,1% ↑**	**0,0**	**0,0% ↑**	**(8,9)**	**0,0**	**0,0% ↑**
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
IR & CSLL	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Lucro Líquido após IR & CSLL	**(2,7)**	**(5,8)**	**53,1% ↑**	**0,0**	**0,0% ↑**	**(8,9)**	**0,0**	**0,0% ↑**
(-) Participações Minoritárias	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Lucro Líquido	**(2,7)**	**(5,8)**	**53,1% ↑**	**0,0**	**0,0% ↑**	**(8,9)**	**0,0**	**0,0% ↑**
Consolidado								
Receita Líquida	685,9	654,5	4,8% ↑	543,1	26,3% ↑	2.282,4	1.950,1	17,0% ↑
Custos Operacionais	(476,4)	(443,2)	7,5% ↑	(370,1)	28,7% ↑	(1.572,0)	(1.302,0)	20,7% ↑
Lucro Bruto	**209,5**	**211,3**	**(0,8%) ↓**	**173,1**	**21,0% ↑**	**710,4**	**648,1**	**9,6% ↑**
Margem Bruta	30,5%	32,3%	(1,7 p.p.) ↓	31,9%	(1,3 p.p.) ↓	31,1%	33,2%	(2,1 p.p.) ↓
Despesas Operacionais	(118,4)	(122,6)	(3,4%) ↓	(90,4)	30,9% ↑	(445,7)	(357,3)	24,7% ↑
Despesas com Vendas	(52,1)	(55,6)	(6,3%) ↓	(45,5)	14,7% ↑	(200,6)	(162,5)	23,4% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(38,3)	(45,8)	(16,5%) ↓	(26,3)	45,6% ↑	(154,4)	(117,1)	31,9% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(21,4)	(15,1)	41,4% ↑	(18,0)	19,2% ↑	(67,8)	(60,5)	12,0% ↑
Depreciação e Amortização	(6,2)	(5,8)	5,9% ↑	(5,8)	7,2% ↑	(22,5)	(20,5)	9,7% ↑
Equivalência Patrimonial	(0,4)	(0,1)	(342,0%) ↓	5,0	(107,7%) ↓	(0,5)	3,2	(114,8%) ↓
Lucro Operacional	**91,1**	**88,7**	**2,7% ↑**	**82,6**	**10,2% ↑**	**264,6**	**290,7**	**(9,0%) ↓**
Receita Financeira	7,0	6,1	15,6% ↑	16,7	(58,2%) ↓	32,6	61,2	(46,8%) ↓
Despesa Financeira	(14,1)	(12,8)	10,0% ↑	(12,7)	10,6% ↑	(55,6)	(52,4)	6,1% ↑
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	**84,0**	**82,0**	**2,5% ↑**	**86,7**	**(3,0%) ↓**	**241,6**	**299,5**	**(19,3%) ↓**
Impostos Diferidos	(2,4)	0,6	(496,9%) ↓	(0,6)	(308,2%) ↓	(4,6)	(3,9)	(19,7%) ↓
IR & CSLL	(10,5)	(11,6)	(9,2%) ↓	(9,8)	7,4% ↑	(37,2)	(31,3)	19,1% ↑
Lucro Líquido após IR & CSLL	**71,0**	**71,0**	**0,1% ↑**	**76,2**	**(6,8%) ↓**	**199,7**	**264,4**	**(24,5%) ↓**
(-) Participações Minoritárias	0,9	(0,5)	285,0% ↑	(0,1)	1.803,8% ↑	0,6	(0,9)	168,7% ↑
Lucro Líquido	**72,0**	**70,5**	**2,1% ↑**	**76,2**	**(5,6%) ↓**	**200,3**	**263,5**	**(24,0%) ↓**

BALANÇO PATRIMONIAL

(R$ milhões)	Dezembro 20	Setembro 20	T/T (%)	Dezembro 19	A/A (%)
Consolidado					
Ativo Circulante	**2.758,9**	**3.053,2**	**(9,6%) ↓**	**2.506,4**	**10,1% ↑**
Caixa e Equivalentes de Caixa	69,7	25,1	177,5% ↑	48,4	44,2% ↑
Títulos e Valores Imobiliários	1.235,7	1.377,7	(10,3%) ↓	1.022,1	20,9% ↑
Recebíveis de Clientes	563,0	539,9	4,3% ↑	406,6	38,5% ↑
Imóveis a Comercializar	777,7	1.015,5	(23,4%) ↓	955,6	(18,6%) ↓
Outros Contas a Receber	112,8	95,0	18,6% ↑	73,7	52,9% ↑
Ativo Não-Circulante	**1.292,6**	**906,6**	**42,6% ↑**	**827,6**	**56,2% ↑**
Recebíveis de Clientes	348,8	258,0	35,2% ↑	218,5	59,6% ↑
Imóveis a Comercializar	875,2	580,9	50,7% ↑	537,0	63,0% ↑
Outros	68,6	67,7	1,2% ↑	72,1	(4,9%) ↓
Intangível e Imobilizado	**143,2**	**107,1**	**33,8% ↑**	**101,9**	**40,6% ↑**
Investimentos	**42,0**	**42,5**	**(1,2%) ↓**	**42,6**	**(1,4%) ↓**
Ativo Total	**4.236,7**	**4.109,4**	**3,1% ↑**	**3.478,5**	**21,8% ↑**
Passivo Circulante	**1.216,4**	**1.043,5**	**16,6% ↑**	**579,0**	**110,1% ↑**
Empréstimos e Financiamentos	175,6	108,4	62,0% ↑	8,5	1.961,9% ↑
Debêntures	424,1	370,1	14,6% ↑	5,6	7.475,0% ↑
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	370,8	267,9	38,4% ↑	340,9	8,8% ↑
Fornecedores e Materiais	38,2	84,9	(55,1%) ↓	38,9	(2,0%) ↓
Impostos e Contribuições	23,6	29,3	(19,6%) ↓	30,0	(21,6%) ↓
Outros	184,2	182,8	0,7% ↑	155,0	18,8% ↑
Passivo Não-Circulante	**1.502,2**	**1.585,4**	**(5,2%) ↓**	**1.547,8**	**(2,9%) ↓**
Empréstimos e Financiamentos	158,9	225,2	(29,4%) ↓	51,5	208,6% ↑
Debêntures	398,5	448,4	(11,1%) ↓	804,8	(50,5%) ↓
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	806,6	824,8	(2,2%) ↓	602,4	33,9% ↑
Impostos Diferidos	15,7	14,0	12,0% ↑	11,8	32,7% ↑
Provisão para Contingências	32,3	27,6	17,0% ↑	28,7	12,7% ↑
Outros credores	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑
Outros	90,2	45,4	98,7% ↑	48,6	85,5% ↑
Patrimônio Líquido Total	**1.518,1**	**1.480,5**	**2,5% ↑**	**1.351,7**	**12,3% ↑**
Patrimônio Líquido	1.517,6	1.479,1	2,6% ↑	1.350,6	12,4% ↑
Participação dos Minoritários	0,5	1,4	(64,8%) ↓	1,1	(54,9%) ↓
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**4.236,7**	**4.109,4**	**3,1% ↑**	**3.478,5**	**21,8% ↑**

FLUXO DE CAIXA

(R$ milhões)	4T20	3T20	T/T (%)	4T19	A/A (%)	2020	2019	A/A (%)
Consolidado								
Caixa líquido gerado (aplicado) - operacional	**(48,6)**	**94,2**	**(151,6%) ↓**	**(0,1)**	**(78.325,8%) ↓**	**94,0**	**68,8**	**36,6% ↑**
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	84,0	82,0	2,5% ↑	86,7	(3,0%) ↓	241,6	299,5	(19,3%) ↓
Despesas/receitas que não impactam capital de giro	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Depreciações e Amortizações	3,2	9,6	(66,5%) ↓	9,0	(64,1%) ↓	30,1	31,7	(5,0%) ↓
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distratos	15,0	(6,3)	337,8% ↑	8,7	71,5% ↑	41,5	11,3	265,7% ↑
Ajuste a valor presente	0,7	(1,6)	143,6% ↑	0,9	(22,4%) ↓	(2,2)	(2,6)	14,7% ↑
Impairment	2,0	(2,6)	180,2% ↑	(3,1)	166,8% ↑	(1,0)	(6,0)	82,6% ↑
Equivalência Patrimonial	0,4	0,1	342,0% ↑	(5,0)	107,7% ↑	0,5	(3,2)	114,8% ↑
Provisão por contingências	10,2	(3,7)	375,2% ↑	3,5	191,4% ↑	9,5	(4,9)	294,4% ↑
Juros e encargos não realizados, líquidos	(1,2)	9,5	(112,7%) ↓	4,6	(126,5%) ↓	32,9	16,8	96,0% ↑
Provisão para garantia	18,7	1,6	1.077,5% ↑	4,4	326,6% ↑	21,4	6,5	232,1% ↑
Provisão para distribuição de lucros	(1,0)	1,9	(153,3%) ↓	1,8	(154,6%) ↓	12,3	15,0	(17,7%) ↓
Despesas com plano de opções	6,0	6,0	(0,3%) ↓	2,9	106,4% ↑	18,7	8,7	116,5% ↑
Baixa de Imobilizado e intangível líquido	8,7	(3,2)	370,9% ↑	0,0	0,0% ↑	5,5	0,0	0,0% ↑
Outras provisões	(2,5)	(0,7)	(255,7%) ↓	(0,5)	(356,9%) ↓	(3,4)	(1,6)	(105,4%) ↓
Arrendamento mercantil	0,0	(4,5)	100,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Impostos diferidos	(11,6)	(1,3)	(760,2%) ↓	(0,3)	(4.227,0%) ↓	(9,7)	0,8	(1.394,0%) ↓
Clientes	(128,3)	(39,8)	(222,1%) ↓	(15,7)	(717,4%) ↓	(324,1)	(165,2)	(96,2%) ↓
Imóveis a venda	(66,5)	(31,5)	(111,1%) ↓	(179,5)	63,0% ↑	(139,0)	(422,4)	67,1% ↑
Outras contas a receber	(13,0)	(4,6)	(183,1%) ↓	(27,6)	52,8% ↑	(29,2)	(49,1)	40,6% ↑
Fornecedores	(46,8)	31,1	(250,4%) ↓	(21,0)	(122,7%) ↓	(0,8)	17,5	(104,4%) ↓
Impostos e contribuições	0,2	(10,3)	102,3% ↑	1,4	(83,4%) ↓	(2,4)	2,2	(208,6%) ↓
Salários, encargos sociais e participações	(16,9)	9,8	(272,9%) ↓	(7,1)	(136,4%) ↓	(5,7)	(10,8)	47,2% ↑
Obrigações por aquisição de imóveis	86,1	65,5	31,5% ↑	140,7	(38,8%) ↓	212,6	353,3	(39,8%) ↓
Outras contas a pagar	14,8	5,9	151,6% ↑	4,0	267,6% ↑	21,9	1,0	2.054,3% ↑
Operações de conta corrente	(0,0)	0,4	(112,8%) ↓	(0,2)	76,2% ↑	0,6	0,7	(25,1%) ↓
Impostos Pagos	(11,0)	(18,9)	41,8% ↑	(8,6)	(27,6%) ↓	(37,7)	(30,3)	(24,5%) ↓
Caixa líquido gerado (aplicado) - investimento	**138,6**	**121,0**	**14,6% ↑**	**(110,9)**	**225,0% ↑**	**(249,8)**	**(209,2)**	**(19,4%) ↓**
Atividades de Investimento	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Aquisição de propriedades e equipamentos	(17,0)	(12,7)	(33,7%) ↓	(12,0)	(42,4%) ↓	(55,2)	(44,8)	(23,2%) ↓
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	155,8	133,7	16,5% ↑	(98,9)	257,4% ↑	(194,4)	(164,3)	(18,3%) ↓
Aumento de Investimentos	(0,1)	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	(0,1)	0,0	0,0% ↑
Dividendos Recebidos	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Caixa líquido gerado (aplicado) - financiamento	**(45,4)**	**(216,2)**	**79,0% ↑**	**100,4**	**(145,2%) ↓**	**177,2**	**154,4**	**14,8% ↑**
Recompra de ações	(5,3)	0,0	0,0% ↑	0,3	(2.065,4%) ↓	(5,3)	(62,2)	91,5% ↑
Aumento de Capital	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Aumento de Reserva de Capital	(0,3)	9,1	(103,0%) ↓	1,4	(119,9%) ↓	0,8	5,5	(85,3%) ↓
Dividendos Pagos	(30,5)	(18,1)	(68,5%) ↓	(15,4)	(98,4%) ↓	(48,6)	(57,8)	15,9% ↑
Aumento empréstimos e financiamentos	0,8	57,8	(98,7%) ↓	202,1	(99,6%) ↓	648,7	693,5	(6,5%) ↓
Amortização de empréstimo e financiamento	(7,8)	(263,9)	97,0% ↑	(86,6)	91,0% ↑	(413,0)	(418,0)	1,2% ↑
Pagamento de arrendamento	(2,1)	(0,9)	(125,7%) ↓	(0,9)	(127,7%) ↓	(4,8)	(3,8)	(28,1%) ↓
Operações de mútuo	(0,2)	(0,2)	3,3% ↑	(0,5)	56,8% ↑	(0,6)	(2,9)	78,6% ↑
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	**44,6**	**(0,9)**	**4.800,5% ↑**	**(10,6)**	**522,8% ↑**	**21,4**	**14,1**	**52,0% ↑**
Saldo no início do período	**25,1**	**26,1**	**(3,6%) ↓**	**58,9**	**(57,3%) ↓**	**48,4**	**34,3**	**41,0% ↑**
Saldo no fim do período	**69,7**	**25,1**	**177,5% ↑**	**48,4**	**44,2% ↑**	**69,7**	**48,4**	**44,2% ↑**

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Renan Barbosa Sanches
CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Alvaro Kaue
Gerente de Relações com Investidores

Bruno Souza
Especialista de Relações com Investidores

Relações com Investidores
Tel.: +55 (11) 3111-9909
E-mail: ri@tenda.com
Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

NOVAPR

Marilia Paiotti
Tel.: +55 (11) 5180-9079
E-mail: marilia.paiotti@novapr.com.br

SOBRE A TENDA

A Tenda (B3: TEND3) é uma das principais construtoras do Brasil e está listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Com foco em habitação popular, atua em nove regiões metropolitanas do país com empreendimentos voltados para o grupo 2 do programa Casa Verde e Amarela ("PCVA").

Tenda